

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

(Ref. 6 – MGF 18)

Formação de agentes qualificados/as que atuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate a práticas tradicionais nefastas, em particular, à Mutilação Genital Feminina (MGF).

Duração: 18 Horas

PARTE I – CONHECER E PROBLEMATIZAR

1. Género e Violência contra as Mulheres - 6 horas

- 1.1. O Género como categoria social. Identidade, estereótipos de género e relações de poder;
- 1.2. Conceptualização da problemática da violência de género;
- 1.3. Enquadramento histórico e cultural das questões da violência de género;
- 1.4. Práticas tradicionais e violência de género.
- 1.5. A Mutilação Genital Feminina como violação dos Direitos Humanos;

2. A Mutilação Genital Feminina – uma prática tradicional nefasta - 4 horas

- 2.1. Caracterização da prática;
- 2.2. Prevalência da prática no mundo, na Europa e em Portugal;
- 2.3. Causas e consequências da MGF;
- 2.4. Mitos associados à realização da MGF;
- 2.5. Diferentes tipos de MGF, segundo a classificação da Organização Mundial de Saúde;
- 2.6. Complicações resultantes da MGF para a saúde sexual e reprodutiva das mulheres;

3. Enquadramento Legislativo - 4 horas

- 3.1. Conhecimento da posição de Organismos Internacionais (ex: ONU, OMS, UNICEF, Conselho da Europa, UE, CPLP);
- 3.2. Enquadramento jurídico-legal nacional e internacional;
- 3.3. A MGF e asilo;
- 3.4. Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD).



COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Presidência do Conselho de Ministros

PARTE II – PROTEGER E APOIAR

4. Os/As Diferentes Profissionais e interlocutores/as na Intervenção – 4 horas

- 4.1 - O Papel dos/as profissionais na prevenção e erradicação da MGF (atitudes, crenças, vivências e perceções face à prática);
- 4.2. O papel específico dos/as profissionais de saúde, técnicos/as das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens e órgãos de polícia criminal em relação à prevenção, risco, sinalização, tratamento e proteção, ao abrigo dos procedimentos estabelecidos;
- 4.3. O papel dos interlocutores privilegiados e líderes religiosos das comunidades em que a MGF se pratica;
- 4.4. A importância do trabalho em rede;
- 4.5. Análise de propostas de intervenção no que diz respeito aos fundamentos, aos objetivos e ao papel dos/as diferentes intervenientes/as no trabalho em rede.

Metodologia de avaliação:

Avaliação do Processo Formativo: Observação dos comportamentos atencionais e da participação espontânea dos/as formandos/as, através do preenchimento de uma lista de ocorrências dos módulos de formação, a ser preenchida pelos/as formadores/as.

Dos Conteúdos de Formação: Não aplicável dado considerar-se que o número de horas não carece de avaliação sumativa.